

CORONAVÍRUS



Terça, 03/03/2020

BOLETIM COVID 19 –SES-PE - 03/03/2020

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) informa que, desde o dia 25 de fevereiro até a manhã desta terça-feira (03.03), foi notificada de 15 casos suspeitos de covid-19 (conforme tabelas abaixo). Até o momento, já foram descartadas 11 suspeitas e outras 4 continuam em investigação.

Do total de casos notificados, 8 foram acolhidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), referência da rede pública estadual para esse tipo de suspeita, e 7 em hospitais particulares da capital pernambucana e de Olinda. Os pacientes são residentes do Recife (9, sendo 1 em investigação e 8 descartados), Caruaru (1 descartado), Jaboatão dos Guararapes (2, sendo 1 descartado e 1 em investigação), Olinda (2 em investigação) e Itália (1 descartado).

Dos 11 casos descartados, 3 não positivaram para nenhum vírus respiratório, 3 foram positivos para influenza B e 4 para influenza A(H1N1). Um caso foi positivo para beta coronavírus OC43 (resultado do Instituto Evandro Chagas, do Pará), um tipo de coronavírus já conhecido anteriormente e com circulação sazonal no mundo, sendo diferente do atual covid-19. O beta coronavírus OC43 já tinha sido identificado em Pernambuco em fevereiro de 2019, após um surto de síndrome gripal em um navio. Importante destacar que os tipos de coronavírus são responsáveis por cerca de 10% das infecções respiratórias no mundo e que o OC43 é conhecido por casos leves e moderados.

Os pacientes em investigação receberam atendimento hospitalar e após orientações, foram encaminhados para isolamento domiciliar. Esses estão sendo permanentemente monitorados pelas equipes de Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária dos municípios (01 do Recife, 02 de Olinda e 01 de Jaboatão).

TABELA 1 – casos suspeitos de covid-19 notificados em Pernambuco

CASOS EM PERNAMBUCO	
Em investigação	04
Descartados	11
Confirmados	-
TOTAL	15

TABELA 2 – casos suspeitos de covid-19 notificados em Pernambuco por local de residência

CASOS EM PERNAMBUCO			
LOCAL DE RESIDÊNCIA	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	CASOS DESCARTADOS	TOTAL
Recife	1	8	9
Olinda	2	0	2
Jaboatão dos Guararapes	1	1	2
Caruaru	0	1	1
Itália	0	1	1
TOTAL	4	11	15

TABELA 3 – sexo dos pacientes notificados para covid-19

CASOS EM PERNAMBUCO POR SEXO	
SEXO	
Masculino	8
Feminino	7
TOTAL	15

TABELA 4 – faixa etária dos pacientes notificados para covid-19

CASOS EM PERNAMBUCO POR FAIXA ETÁRIA	
IDADE	
21 a 40 anos	12
41 a 60 anos	2
+ 60 anos	1
TOTAL	15

TABELA 5 – resultados laboratoriais dos casos descartados para covid-19

CASOS EM PERNAMBUCO POR VÍRUS	
Nenhum vírus respiratório	3
Influenza B	3
Influenza A(H1N1)	4
Beta coronavírus OC43	1
TOTAL	11

REMANEJAMENTO DE INFECTOLOGISTA - Até o próximo dia 10.03, a SES-PE realiza seleção interna para remanejamento de 6 médicos infectologistas da rede estadual para atuação no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), sendo 2 em regime de plantão e 2 diaristas; e 2 plantonistas para o Hospital Correia Picango. O objetivo é reforçar as escalas dessas unidades para o atendimento de possíveis casos de coronavírus no Estado.

Podem participar da seleção interna qualquer médico infectologista servidor estatutário da SES, lotado em unidades de saúde pertencentes à SES-PE ou cedido pelo poder executivo. Os interessados precisam preencher o formulário de inscrição e encaminhá-lo para o remanejamentos2019@gmail.com, juntamente com currículo, comprovante de residência/domicílio e documentos comprobatórios para avaliação curricular.

A seleção contará apenas com análise curricular, de caráter classificatório. A divulgação do resultado sairá em 13.03. Mais informações sobre o processo estão disponíveis no Diário Oficial desta terça-feira (03.03).

LEI SECA - A Operação Lei Seca em Pernambuco (OLS-PE), sob a coordenação da Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) desde dezembro de 2011, está atuando normalmente todos os dias da semana no Estado. A Operação ressalta que usa piteiras descartáveis individuais para cada teste e que, ao contrário do que vem circulando nas mídias sociais, o uso de álcool em gel nas mãos não trará nenhum prejuízo ao condutor no momento da abordagem. De rotina, são adotados procedimentos contra qualquer tipo de resultado falso positivo, como acontece em casos de uso de enxaguantes bucais que contém álcool em sua composição.

A qualquer sinal de questionamento por parte do condutor que tenha feito o teste com o etilômetro, é disponibilizado um reteste. Tal procedimento é realizado após intervalo mínimo de 15 minutos, tempo que possibilita que o ar contaminado pelo álcool - presente no ambiente ou na mucosa interna da boca (no caso do enxaguante bucal) -, seja evaporado. Sendo assim, é possível saber se houve contaminação externa, em virtude da volatilidade do produto. Caso o resultado do etilômetro seja positivo neste reteste, significa que o álcool identificado no equipamento foi proveniente do ar alveolar (ar dos pulmões) e não do ambiente. É importante destacar que o equipamento para testagem de condutores é avaliado e certificado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A Operação Lei Seca não usa qualquer outro equipamento sem essa certificação.

"A Operação Lei Seca é uma das mais bem sucedidas políticas públicas de redução de acidentes e mortes de trânsito por embriaguez do país. Essa é uma iniciativa exitosa e que precisa ser incentivada e reconhecida por todos os pernambucanos e brasileiros. Precisamos evitar que fake news, sem nenhum fundamento científico, atrapalhem esse trabalho, que salva vidas", afirma o coordenador executivo da OLS, Major Felipe Gondim.

REDE DE SAÚDE – Desde o final de janeiro, Governo de Pernambuco trabalha para preparar a rede de saúde para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. Além de enviar diversas notas técnicas sobre o assunto e repassar os boletins do Ministério da Saúde para os serviços da rede, a SES-PE montou um plano de contingência e capacitou os profissionais de saúde para que seja realizado o manejo clínico correto do paciente.

Além do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, o Hospital Correia Picanço (HCP) e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) são as referências estaduais para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco também vem se estruturando para se tornar referência.

A SES-PE ressalta que os pacientes não devem procurar diretamente as unidades de referência. O primeiro atendimento deve ser feito na unidade de emergência mais perto de sua residência, como UPAs e policlínicas. Havendo necessidade, esses serviços encaminharão para os hospitais de referência, seguindo o protocolo vigente. Vale destacar ainda que os hospitais privados também contam com estrutura apta para atender casos suspeitos e aqueles que têm plano de saúde devem se dirigir a suas unidades conveniadas.